

CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, ESCRITURAIS E
NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES



Relatório Anual do Agente Fiduciário
Exercício 2011

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO AOS DEBENTURISTAS DA 2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES DA CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.- COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 06.981.180/0001-16

Em cumprimento ao disposto do artigo 68, parágrafo 1º, letra B, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, item XVII do artigo 12 da instrução CVM nº 28, de 23 de novembro de 1983, submetemos à apreciação de V.Sas. o presente Relatório Anual da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, onde destacamos os aspectos relevantes de interesse dos Senhores Debenturistas.

1 – DAS DEBÊNTURES:

A. DA AUTORIZAÇÃO.

Deliberada pela RCA da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. realizada em 30/08/2007 e 30/10/2007, registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários em 17/12/2007 sob o número CVM/SRE/DEB-2007/048, ISIN BRCMGDDBS017 e Código CETIP CMDT12.

B. CARACTERÍSTICAS.

Montante da Emissão	R\$ 400.000.000,00
Quantidade de Títulos	40.000
Valor Nominal Unitário	R\$10.000,00
Espécie	Quirografária
Garantia	Ausente
Forma	Escritural
Classe	Simples, Não Conversível em Ação
Data de Emissão	15 de dezembro de 2007
Data de Vencimento	15 de dezembro de 2017
Número de Séries	Série Única
Juros Remuneratórios	IPCA + 7,96%
Pagamento de Juros	Anualmente em 15 de dezembro
Repactuação	Ausente
Prêmio	Ausente
Amortização	1ª Parcela 33,33% 15 de dezembro de 2015 2ª Parcela 33,33% 15 de dezembro de 2016 3ª Parcela 33,33% 15 de dezembro de 2017
Banco Mandatário	Banco Bradesco
Rating Agência: FITCH RATING Na data de emissão	AA(bra) - O consolidado da Cemig apresenta sólido perfil financeiro, decorrente de baixa alavancagem líquida e elevado fluxo de caixa proveniente de suas operações. O estatuto social da Cemig impõe uma restrição de alavancagem líquida consolidada máxima de 2,5 vezes, considerando as aquisições. Esta limitação é positiva para os ratings da companhia. A Cemig tem conseguido realizar aquisições relevantes, com base nas estratégias definidas no seu plano diretor, e se mantém em linha com esta restrição.

C. POSIÇÃO DE CUSTODIA:

TODAS AS SÉRIES	
DEBÊNTURES EMITIDAS	40.000
DEBÊNTURES TESOURARIA	-
DEBÊNTURES CIRCULAÇÃO	40.000
DEBÊNTURES RESGATADAS	-
DEBÊNTURES CANCELADAS	-

Posição em 31/12/2011	Série Única
Debêntures em Circulação	40.000
Debêntures Adquiridas em 2011	0
Debêntures Alienadas em 2011	0
Debêntures em Tesouraria	0
Total de Debêntures	40.000

D. ALTERAÇÕES NAS CONDIÇÕES DA EMISSÃO:

PRIMEIRO ADITAMENTO – 13/12/2007

RESOLVEM as Partes celebrar o presente aditamento à Escritura (o “Primeiro Aditamento”), mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula 1. Todos os termos iniciados em letras maiúsculas não expressamente definidos neste Primeiro Aditamento terão os significados a eles atribuídos na Escritura.

Cláusula 2. Fica alterada a Cláusula 2.1 da Escritura, que passa a vigorar com a seguinte nova redação:

“2.1. Arquivamento e Publicação das Atas de Reunião do Conselho de Administração”

As atas das RCAs que deliberaram sobre a Emissão, referidas no item 1.1 acima, foram arquivadas na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG (a “JUCEMG”) em 19 de novembro de 2007 e 20 de novembro de 2007, sob os números 3809695 e 3810469, respectivamente, e seus respectivos extratos foram publicados nos jornais “Minas Gerais”, “Gazeta Mercantil – Edição Nacional” e “O Tempo”, em 22 de novembro de 2007. A ata da reunião do Conselho de Administração da Emissora que deliberou sobre a taxa final dos Juros Remuneratórios (conforme definido abaixo), realizada em 13 de dezembro de 2007, será arquivada na JUCEMG e seu extrato publicado nos jornais “Minas Gerais”, “Gazeta Mercantil – Edição Nacional” e “O Tempo”.

Cláusula 3 Fica alterada a Cláusula 4.1.9.1 da Escritura, que passa a vigorar com a seguinte nova redação:

“4.1.9.1 Atualização Monetária:

[...]

Para efeitos das definições acima, considerem-se “datas de aniversário” os dias 15 (quinze) de cada mês. Caso

referida data não seja um dia útil, será considerado o primeiro dia útil subsequente.”

Cláusula 4. Fica alterada a Cláusula 4.1.9.2 da Escritura, que passa a vigorar com a seguinte nova redação: “4.1.9.2 Juros Remuneratórios: as Debêntures terão juros remuneratórios calculados pela taxa de 7,96% ao ano, conforme definida em Procedimento de Bookbuilding (os “Juros Remuneratórios” e, juntamente com a Atualização, a “Remuneração”), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Atualização, desde a Data de Emissão, ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, desde a data de vencimento do último Período de Capitalização, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. O cálculo dos Juros Remuneratórios obedecerá à seguinte fórmula:

[...]”

Cláusula 5. Todos os demais termos e condições da Escritura que não tenham sido expressamente alterados por este Primeiro Aditamento, são neste ato ratificados e permanecem em pleno vigor e efeito.

Cláusula 6. As Partes elegem, pelo presente, o Foro da Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, com exclusão de qualquer outro, para dirimir qualquer disputa ou processo relacionado ao presente Primeiro Aditamento.

E. PAGAMENTOS:

Eventos Realizados.

PAGAMENTO DE JUROS REALIZADOS EM 2011	
DATA DO EVENTO	15/12/2011
STATUS:	OBRIGAÇÃO VENCÍVEL
PAGAMENTO DE AMORTIZAÇÃO - 2015	
DATA DO EVENTO	15/12/2015
STATUS:	OBRIGAÇÃO VENCÍVEL

ADIMPLIDO no exercício de 2011.

F. CONDIÇÕES DE VENCIMENTO ANTECIPADO:

- decretação de falência, dissolução e/ou liquidação da Emissora ou pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da Emissora ou pedido de falência formulado pela Emissora ou, ainda, qualquer evento análogo que caracterize estado de insolvência da Emissora, nos termos da legislação aplicável;
- vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora em montante igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas, em razão de inadimplência contratual ou não;
- término, por qualquer motivo, de quaisquer dos contratos de concessão dos quais a Emissora seja parte e que representem, separadamente ou em conjunto, um valor superior ao equivalente a 30% (trinta por cento) da receita operacional líquida da Emissora constante de suas últimas demonstrações financeiras à época;
- protesto legítimo de títulos contra a Emissora, cujo valor global ultrapasse R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora, bem como se for suspenso, cancelado ou ainda se forem prestadas garantias em juízo, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data em que for recebido aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário;

- se a Emissora deixar de pagar, até a data de vencimento, ou não tomar as medidas legais e/ou judiciais requeridas para o não pagamento, de qualquer dívida ou qualquer outra obrigação pagável pela Emissora segundo qualquer acordo ou contrato de qual ela seja parte como mutuária ou garantidora, envolvendo quantia igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas; e/ou
- privatização, fusão, liquidação, dissolução, extinção, cisão e/ou qualquer outra forma de reorganização societária que impliquem redução do capital social da Emissora; para fins desta alínea entende-se por “privatização” a hipótese na qual: (i) a atual controladora direta da Emissora, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (a “CEMIG”), direta ou indiretamente, deixe de deter o equivalente a, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais uma ação do total das ações representativas do capital votante da Emissora; e/ou (ii) o atual controlador da CEMIG, o Governo do Estado de Minas Gerais, direta ou indiretamente, deixe de deter o equivalente a, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais uma ação do total das ações representativas do capital votante da CEMIG.

G. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS COM A EMISSÃO.

Os recursos obtidos com a Oferta serão integralmente destinados ao pagamento parcial do saldo devedor remanescente das notas promissórias emitidas no âmbito da 3ª emissão pública de notas promissórias da CEMIG Distribuição S.A., cujas principais características estão descritas na tabela abaixo:

<u>Remuneração</u>	<u>Data de Emissão</u>	<u>Destinação dos recursos das notas promissórias</u>	<u>Saldo devedor em 30.09.2007 (R\$)</u>	<u>Data de Vencimento</u>
101,6% da Taxa DI over extra grupo	29/06/2007	recomposição do caixa utilizado nos pagamentos de principal da dívida, ocorridos desde janeiro de 2007 até a liberação dos recursos, bem como ao pagamento das dívidas vincendas até o final do ano	411.319.250,40	26/12/2007

H. ATUALIZAÇÃO DO RATING.

Rating Nacional da 2ª emissão de debêntures, no valor de BRL400 milhões, com vencimento em 2017, 'AA(bra)'.
Cemig D - Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)'

Fundamentos do Rating

A afirmação dos ratings da Cemig e de suas subsidiárias reflete a forma positiva com que o grupo tem preservado o sólido perfil financeiro, mesmo após o desafio de realizar relevantes aquisições nos últimos anos. O grupo apresenta forte liquidez, elevado fluxo de caixa proveniente de suas operações e medidas de crédito consistentes com os ratings atribuídos. A análise considerou, ainda, o risco consolidado do grupo, baseando-se na qualidade de crédito da Cemig como empresa integrada de energia, com forte posição em ativos de geração, transmissão e distribuição. O grupo se beneficia da diversificação de atividades e ativos como forma de diluir potenciais riscos operacionais. Também foram incorporados os desafios impostos por seu agressivo plano de aquisições e a existência de risco político, devido ao seu controle acionário público. A Fitch considera que o risco

hidrológico, inerente às empresas do setor, não é uma preocupação no momento, e que o risco regulatório é administrável.

Medidas de Crédito Permanecem Robustas, Apesar das Aquisições

Em bases consolidadas, a Cemig apresentou alavancagem financeira líquida de reduzida a moderada, no período de 12 meses encerrado em 31 de março de 2011. Com base nos critérios da Fitch, a alavancagem, medida por dívida total/EBITDA, era de 3,3 vezes, enquanto a dívida líquida/EBITDA se posicionou em 2,1 vezes, e a cobertura dos juros pelo EBITDA atingiu 4,1 vezes. Estes indicadores estão pressionados em relação aos respectivos índices apurados em 2009, de 2,9 vezes, 2,1 vezes e 5,7 vezes, tendo em vista as aquisições realizadas entre estes períodos. A alavancagem financeira não teve alteração significativa, mesmo considerando as ações posteriores a março de 2011, no montante de BRL1,1 bilhão, referentes às aquisições de ativos de transmissão da Abengoa Brasil S.A., de parte da Renova Energia S.A. e de maior participação na Light S.A. Em base pro forma, a relação dívida líquida/EBITDA é de 2,8 vezes.

O estatuto social da Cemig impõe uma restrição de alavancagem líquida consolidada máxima de 2,5 vezes, com base em critérios próprios, considerando as aquisições. Esta limitação é positiva para os ratings da companhia. A Cemig tem conseguido realizar aquisições relevantes, seguindo as estratégias definidas no seu plano diretor, mantendo-se em linha com esta restrição. No entanto, embora o crescimento contínuo e relevante de seus negócios seja necessário, permanece como importante desafio para o grupo, frente às limitações existentes. A Cemig necessita incrementar seu fluxo futuro de dividendos, a fim de viabilizar os compromissos decorrentes do acordo entre a companhia e o Estado de Minas Gerais, seu controlador, referente ao pagamento das obrigações de CRC devidas por este último, compensadas pela retenção dos dividendos a receber pelo estado.

Desempenho Financeiro Continua Sustentado Pelo Robusto Fluxo de Caixa das Operações

O incremento nos volumes de energia vendida, em parte decorrente dos investimentos e das aquisições realizadas, bem como os reajustes de preços, levaram a Cemig a reportar resultados crescentes em bases consolidadas. Com base no período de 12 meses encerrado em 31 de março de 2011, a receita líquida foi de BRL13,4 bilhões, enquanto o EBITDA atingiu BRL4,7 bilhões e o fluxo de caixa das operações (CFO), BRL3,1 bilhões. A margem de EBITDA de 35% se manteve na faixa histórica de 30% a 40%. O fluxo de caixa livre (FCF), negativo em BRL367 milhões, continuou pressionado pelos vultosos investimentos no imobilizado de BRL1,6 bilhão e pelo desembolso de BRL1,8 bilhão com o pagamento de dividendos.

Posição de Liquidez Deve se Manter Satisfatória

O balanço patrimonial consolidado da Cemig apresenta robusta posição de liquidez. Em 31 de março de 2011, o volume de caixa e aplicações financeiras totalizava BRL3,6 bilhões, o que se traduz em uma razoável cobertura de 0,9 vez a sua dívida de curto prazo. Na mesma data, a relação (caixa e aplicações financeiras + CFO)/dívida de curto prazo de 1,7 vez era adequada. A Fitch espera que parte desta liquidez possa ser utilizada nas aquisições, mas que o grupo continue gerenciando conservadoramente sua liquidez, para evitar exposição a cenários de restrição de crédito. A dívida total consolidada da Cemig era de BRL15,6 bilhões, sendo que havia concentração de vencimentos no curto prazo de BRL3,9 bilhões. A agência entende que o grupo possui plenas condições de liquidar este montante, utilizando seus recursos líquidos e a geração operacional de caixa, bem como a rolagem de ao menos parte do mesmo através de novas dívidas. A Cemig apresenta satisfatório histórico de captações, mesmo em cenários de crédito mais desafiadores, o que indica considerável flexibilidade financeira.

Destacada Posição no Setor de Energia; Negócios Estáveis e Regulados

A Cemig se beneficia de sua posição de empresa integrada de energia, com diversificada e relevante base de

ativos. Isto diminui os possíveis efeitos de volatilidade em seus negócios, que podem ser acarretados pela revisão tarifária nas distribuidoras. É a terceira maior geradora e transmissora do país e possui ativos de distribuição de energia com atuação em dois importantes estados: Minas Gerais e Rio de Janeiro. No Brasil, o segmento de distribuição é regulado, com competição limitada e um modelo que prevê o equilíbrio econômico-financeiro das concessionárias. Na geração, a companhia apresenta elevados volumes de energia assegurada vendida para os próximos anos, com expectativa de maiores preços no futuro. A atividade de transmissão se caracteriza como monopólio natural, na qual a receita ocorre pela disponibilidade da linha, sem influência do volume de energia efetivamente transportado.

Crescimento Acelerado Permanece Como Preocupação

A Cemig deverá continuar ativa no desenvolvimento de novos projetos e em aquisições de ativos existentes, em linha com sua estratégia de crescimento acelerado dos negócios e fortalecimento de sua posição no setor. Pode-se afirmar, no entanto, que, à medida que a Cemig cresça e se torne mais robusta, novas aquisições tendem a ter seus impactos mais diluídos nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo. A Fitch espera que a companhia administre futuras aquisições sem pressionar sua qualidade de crédito, limitando sua alavancagem líquida a 3,0 vezes.

Fatores de Alteração do Rating e da Perspectiva

Os ratings da Cemig poderão ser negativamente afetados, caso haja aceleração de seu crescimento, com enfraquecimento acentuado de suas medidas de crédito e de liquidez. Por outro lado, os ratings podem ser impactados positivamente através de maior geração operacional de caixa, que se reflita na redução da alavancagem do grupo.

2- DA EMPRESA

A. CONTEXTO OPERACIONAL

(a) A Companhia

A Cemig Distribuição S.A. (“Companhia” ou “Cemig Distribuição”) é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em Bolsa de Valores.

A Cemig Distribuição tem como área de concessão 567.478 Km², aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais, atendendo a 7.336.322 consumidores em 31 de dezembro de 2011.

A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200 – Belo Horizonte / MG.

(b) Setor Elétrico no Brasil:

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia. De acordo com os contratos de concessão, a Companhia está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo

em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, a Companhia pode requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos através de aumentos tarifários específicos. Quando a Companhia solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”), compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis 11.638/07 e 11.941/09; os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”); normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

Em 06 de março de 2012, a Diretoria Executiva da Companhia autorizou a conclusão das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sendo que foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2012.

2.2. Bases de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos Balanços Patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- os ativos financeiros mantidos para negociação mensurados pelo valor justo.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas Demonstrações Contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As principais estimativas relacionadas às Demonstrações Contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Nota 5 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa;
- Nota 7 – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos;
- Nota 15 – Obrigações Pós-Emprego;
- Nota 16 – Provisões;
- Nota 18 – Fornecimento não Faturado de Energia Elétrica;
- Nota 19 – Amortização; e
- Nota 22 – Mensuração de Instrumentos Financeiros e Instrumentos Financeiros Derivativos.

B. EVENTOS SOCIETÁRIOS (AGD/AGE e RCA)

(solícite ao Agente Fiduciário os Eventos Societários na íntegra)

29/04/2011 – AGOE - Aprovaram os acionistas: (i) Destinação dos Resultados; (ii) Eleição de Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal; (iii) Reforma Estatutária.

20/01/2011 – AGE - Aprovaram os acionistas: (i) Alteração na composição do Conselho de Administração; (ii) Alterações Estatutárias.

12/05/2011 – AGE - Aprovaram os acionistas sobre Alteração de Membros do Conselho de Administração.

21/12/2011 – AGE - Aprovaram os acionistas sobre Alteração de Membros do Conselho de Administração; (ii) Reforma Estatutária.

03/01/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: (i) Convocação de Assembleia Geral Extraordinária; (ii) Eleição da nova diretoria; (iii) Encaminhamento de proposta de modificações estatutárias à AGE.

20/01/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: (i) Alteração na composição da Diretoria Executiva; (ii) Eleição do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração.

27/01/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: (i) Celebração de contrato e de cartas de acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG; (ii) Contratação de serviços com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; (iii) Recomposição de Comitês do Conselho de Administração.

17/02/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: (i) Contratação dos serviços de controle automatizado e sistema de gestão de atendimento a clientes; (ii) Delegação de poderes para celebração de documentos na Diretoria Comercial; (iii) Revisão da proposta orçamentária para 2011.

28/03/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: (i). Estudo técnico de viabilidade para fins de registro contábil de créditos tributários; (ii) Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício de 2010; (iii) Proposta de destinação do lucro líquido de 2010; (iv) Alteração do Estatuto Social para modificar a denominação de Diretorias; (v) Convocação das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária.

30/03/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre Aprovação da Proposta Orçamentária para 2011.

15/04/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: 1. Relatório anual de responsabilidade socioambiental; 2. Celebração de termo de contratação de crédito; 3. Celebração de termo aditivo a contrato de utilização de cartão de crédito corporativo / Rerratificação de CRCA; 4. Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 12-05-2011, às 16 horas, para tratar da alteração na composição do Conselho de Administração; 5. Outros.

05/05/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: (i) Alteração do Regimento Interno do Conselho de Administração, para modificação da denominação de Diretorias; (ii) Celebração de termos aditivos a contratos de Implantação do Programa Luz para Todos - 3ª Etapa; (iii) Eleição do Sr. Luiz Fernando Rolla para Diretor de Finanças e Relações com Investidores; e, a eleição do Sr. Fernando Henrique Schuffner Neto para Diretor de Desenvolvimento de Negócios; (iv) Encerramento do Programa de Desligamento Voluntário - PDV a partir de 05-05-2011.

02/06/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Alteração da composição do Comitê de Apoio ao Conselho de Administração; (ii) Celebração de acordo em recuperação judicial com a Indústria Labortêxtil LTDA.; (iii) Celebração de termo de acordo e reconhecimento de dívida, com a ArcelorMittal Brasil S.A.; (iv) Contratação de serviços de gestão para as obras do Programa Luz para Todos III; (v) Propositura de medida judicial contra o Estado de Minas Gerais para emissão de Documentos Autorizativos para Intervenção Ambiental - DAIA's, de Autorizações Ambientais de Funcionamento - AAFs e outros.

07/07/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Celebração de contrato de cessão de equipamentos odontológicos, com o Serviço Social da Indústria-SESI; Celebração de termo aditivo ao Contrato de Financiamento e Concessão de Subvenção ECFS-227/2008, com a Eletrobras; (ii) Celebração de termo aditivo ao Contrato de Financiamento e Concessão de Subvenção ECFS-294/2010, com a Eletrobras; (iii) Celebração de termos aditivos a contratos de prestação de serviços de arrecadação, com a Caixa Econômica Federal-CEF; Lemon Bank Banco Múltiplo S.A.; Banco Cooperativo do Brasil S.A.; Banco Santander; (iv) Celebração do Convênio de Adesão ao Prosaúde Integrado-PSI; (v) Contratação de serviços de implantação e administração de cartão de crédito corporativo / Rerratificação de CRCA; (vi) Revisão de macroprojetos de investimentos de Prioridade 1 da Diretoria de Distribuição e Comercialização.

07/07/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Celebração de termo aditivo a contrato de prestação de serviços de transmissão com o Operador Nacional do Sistema Elétrico-ONS; (ii) Doação incentivada ao Projeto Vita Vida; (iii) Doação incentivada ao Projeto Valores de Minas; (iv) Celebração de contrato de cessão de equipamentos odontológicos, com o Serviço Social da Indústria-SESI; (v) Contratação de serviços de implantação e administração de cartão de crédito corporativo / Rerratificação de CRCA; (vi) Celebração do Convênio de Adesão ao Prosaúde Integrado-PSI.

04/08/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Celebração de contrato de prestação de serviços para execução de obras de rede de distribuição de energia elétrica, com o Estado de Minas Gerais / “Estádio Independência”; (ii) Celebração de contrato de prestação de serviços para execução de obras de rede de distribuição de energia elétrica, com o Estado de Minas Gerais / “Estádio Mineirão”; (iii) Delegação de Poderes para celebração de instrumentos jurídicos na área da Diretoria Comercial; (iv) Celebração de segundo termo aditivo com o Estado de Minas Gerais; (v) Celebração de termo aditivo entre Cemig, Cemig D e Axxiom.

17/08/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre 1. Antecipação de obras do 3º ciclo regulatório da Companhia.

31/08/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Reforços para a Região de Couto Magalhães / Aquisição de linha de distribuição; (ii) Celebração de termo aditivo a contrato de empreitada parcial a preço global e prazo determinado, com o Consórcio TASATE; (ii) Revisão de macroprojetos de investimentos de Prioridade 1/Rerratificação de CRCA;

(iv) Substituição de depósitos judiciais / Rerratificação de CRCA.

27/09/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre Pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

06/10/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Delegação de poderes para celebração de documentos na Diretoria Comercial; (ii) Suplementação das despesas operacionais de material, serviços e Outros – MSO/2011; (iii) Proposta de alteração estatutária para modificar as atribuições do Diretor Jurídico; (iv) Proposta de alteração estatutária para modificar as atribuições do Diretor de Relações Institucionais e Comunicação; (v) Celebração de termos de parceria com os Conselhos Municipais dos Diretos da Criança e do Adolescente / Programa AI6%..

03/11/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Celebração de plano de trabalho, com a Gasmig; (ii) Contratação de serviços de auditoria, com a KPMG Auditores Independentes; (iii) Celebração de termos aditivos a contrato, com a KPMG Auditores Independentes; (iv) Revisão do Projeto Luz para Todos III; (v) Delegação de poderes para celebração de documentos na Diretoria Comercial; (vi) Diretrizes para o Acordo Coletivo de Trabalho e o Acordo Coletivo de Trabalho Específico - PLR/2011; (vii) Outros de interesse da Companhia.

18/11/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre Convocação de AGE para alteração na composição do Conselho de Administração, se houver alteração na composição do Conselho de Administração da Cemig; Convocação de AGE para modificação estatutária.

01/12/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Celebração de termo de acordo e quitação financeira com a Telemar Norte Leste S.A.; (ii) Celebração de contrato com a Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.

06/12/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Contratação de serviços para emissão de notas promissórias; (ii) Emissão de notas promissórias.

06/12/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre Contratação de serviços de auditoria externa.

15/12/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Macroprojetos de investimentos de Prioridade 1 / Plano de Desenvolvimento da Distribuidora; (ii) Programa Campos de Luz – Etapa IV / Celebração de convênio de cooperação técnica e financeira, com Estado de Minas Gerais; (iii) Declaração de juros sobre o capital próprio; (iv) Celebração de termo de contrato de fornecimento de gás, com a Companhia de Gás de Minas Gerais-Gasmig; (v) Celebração de termo aditivo a contratos, com a Fundação Forluminas de Seguridade Social – Forluz; (vi) Outros de interesse da Companhia.

27/12/2011 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Declaração de dividendos intermediários; (ii) Proposta orçamentária para janeiro/2012.

11/01/2012 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Contratação de serviços necessários ao Sistema G-DIS, com a Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.; (ii) Celebração de termo aditivo com a Norte Cad Serviços Ltda.

31/01/2012 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre Proposta orçamentária para fevereiro/2012.

15/02/2012 – RCA - Aprovaram os Membros do Conselho de Administração: sobre (i) Celebração de contrato e de cartas-acordo, com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais-DER/MG; (ii) Celebração de termo aditivo a contrato de financiamento e concessão de subvenção, com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.-Eletrobras; (iii) Proposta orçamentária para 2012.

FATOS RELEVANTES

Em 2011 não houve publicação de fato relevante

3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

ATIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010 Reclassificado
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	527.296	503.409
Consumidores e Revendedores	5	1.602.291	1.496.609
Concessionários - Transporte de Energia	5	247.049	273.948
Tributos Compensáveis	6	118.960	228.903
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	7	81.597	245.258
Fundos Vinculados		3.279	14.048
Estoques		26.671	21.318
Contribuição de Iluminação Pública		62.889	52.258
Outros		263.107	282.110
TOTAL DO CIRCULANTE		2.933.139	3.117.861
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7	755.838	637.168
Tributos Compensáveis	6	247.350	98.718
Depósitos Vinculados a Litígios	8	832.466	641.897
Consumidores e Revendedores	5	61.822	18.491
Concessionários - Transporte de Energia	5	11.931	-
Outros Créditos		70.171	46.120
Ativos Financeiros da Concessão	9	3.118.126	2.387.093
Intangíveis	10	2.703.687	2.652.214
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		7.801.391	6.481.701
ATIVO TOTAL		10.734.530	9.599.562



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

PASSIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	2011	2010 Reajustes (R\$ mil)
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	19	608.215	388.825
Debêntures	19	22.765	21.818
Fornecedores	11	753.131	775.139
Impostos, Taxas e Contribuições	12	940.956	263.365
Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos a Pagar		100.215	50.842
Salários e Encargos Sociais		168.454	158.978
Encargos Regulatórios	14	210.312	304.124
Participações nos Lucros		58.497	61.641
Obrigações Pós-Emprégo	15	53.687	53.379
Provisão para Perdas - Instrumentos Financeiros	22	25.754	69.271
Contribuição de Iluminação Pública		114.588	93.866
Outras		143.219	149.960
TOTAL DO CIRCULANTE		2.604.761	2.404.528
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	19	2.032.642	1.851.199
Debêntures	19	652.580	605.053
Provisões	18	103.684	31.749
Obrigações Pós-Emprégo	15	1.339.105	1.314.001
Impostos, Taxas e Contribuições	12	661.316	508.473
Imposto de Renda e Contribuição Social	12	276.577	196.123
Encargos Regulatórios	14	197.753	109.066
Outras		19.539	20.471
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		6.473.306	4.818.135
TOTAL DO PASSIVO		9.078.067	7.222.663
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AO CONTROLADOR			
Capital Social	17	2.261.998	2.261.998
Reservas de Lucros		994.465	114.901
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.256.463	2.376.899
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.334.530	9.599.562



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2011	2010 Reclassificado
RECEITA	18	8.530.328	7.713.003
CUSTOS OPERACIONAIS	19		
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS			
Energia Elétrica Comprada para Revenda		(2.936.020)	(2.925.045)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão		(671.651)	(615.584)
		<u>(3.607.670)</u>	<u>(3.540.629)</u>
CUSTO DE OPERAÇÃO			
Pessoal e Administradores		(644.160)	(645.716)
Materiais		(46.344)	(93.046)
Serviços de Terceiros		(534.207)	(563.017)
Amortização		(346.458)	(350.464)
Provisões Operacionais		(65.170)	(90.106)
Custo de Construção		(1.175.319)	(785.881)
Outras		(119.880)	(114.744)
		<u>(3.921.055)</u>	<u>(2.582.974)</u>
CUSTO TOTAL		<u>(6.528.725)</u>	<u>(6.123.603)</u>
LUCRO BRUTO		1.981.389	1.589.400
DESPESA OPERACIONAL	20		
Despesas com Vendas		(95.872)	(225.157)
Despesas Gerais e Administrativas		(328.385)	(251.896)
Outras Despesas Operacionais		(267.550)	(113.090)
		<u>(751.807)</u>	<u>(789.943)</u>
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro e dos Impostos		1.229.586	799.457
Receitas Financeiras	20	510.349	293.213
Despesas Financeiras	20	(526.462)	(517.508)
Resultado Antes dos Impostos		1.013.473	575.162
Imposto de Renda e Contribuição Social	7	(354.647)	(188.518)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7	91.345	54.358
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>749.971</u>	<u>441.002</u>
Lucro Básico e Diluído por ação ordinária		0,31029	0,19496

Obs: Recomendamos a leitura dos Demonstrativos Financeiros, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. As informações acima estão disponibilizadas no site da Companhia www.cemig.foinvest.com.br

A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano de 2011 com a certeza de termos vencido os grandes desafios que se apresentaram durante o ano, relacionados à melhoria da nossa lucratividade, o expressivo programa de investimentos e a manutenção da qualidade no atendimento em um final de ano especialmente marcado pelas fortes chuvas.

Primeiramente, deve ser ressaltada a melhoria expressiva em nosso desempenho operacional. Atingimos um lucro em 2011 de R\$720 milhões na comparação ao lucro de R\$441 milhões no ano anterior, um aumento de 63,27%. Essa mesma melhoria pode ser verificada nos demais indicadores de desempenho. Como destaque, a nossa geração de caixa, medida pelo Lajida, R\$1.613 milhões em 2011 em comparação a R\$1.177 milhões em 2010, um aumento de 37,04%, um resultado importante para a garantia da execução do nosso programa de investimentos e distribuição de dividendos ao nosso acionista.

Temos o desafio neste ciclo tarifário, no período de 2008 a 2013, de executar um relevante programa de investimentos, próximo a R\$4 bilhões de Reais, que certamente contribuirá de forma significativa para a melhoria da performance da qualidade de fornecimento de energia elétrica e na redução das perdas técnicas e comerciais. Não podemos nos esquecer que continuamos a investir na continuidade do Programa Luz para Todos, somente em 2011 foram mais de R\$462 milhões investidos e ligados mais 44 mil novos consumidores. Desde o início do Programa já ligamos mais de 285 mil novos consumidores, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas.

Nossos indicadores de qualidade apresentaram comportamentos distintos em relação a 2010. A duração das interrupções de energia foi superior ao ano anterior, mas deve ser levado em conta que uma parcela desse aumento deve-se as interrupções necessárias para a execução do nosso programa de investimentos. Além do mais, a ocorrência de chuvas no último trimestre de 2011 foi atípica, muito acima da média histórica. Diante dessa situação extraordinária, podemos considerar que o nosso sistema elétrico se comportou de forma adequada, com o fornecimento de energia com padrão de qualidade apesar de todas as dificuldades.

No que se refere à redução dos custos, em função dos novos parâmetros regulatórios previstos para os próximos ciclos tarifários, a busca da eficiência operacional é de vital importância para garantir a sustentabilidade das nossas operações. Dessa forma, a Companhia vem realizando contínuas melhorias e alterações em seus processos que possam garantir a maior eficiência operacional.

Temos consciência da importância e responsabilidade das nossas ações para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e também na qualidade de vida da sociedade mineira, somos uma empresa com mais de 7 milhões de consumidores, levando energia a praticamente todo o Estado.

Quanto à sustentabilidade das nossas ações, foi lançado pela Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), nossa controladora, um documento que lista nossas 10 iniciativas para o Clima. Com certeza as ações da Cemig Distribuição S.A. (“Companhia” ou “Cemig Distribuição”) tem um papel relevante para o cumprimento dessas iniciativas.

Esse documento evidencia a preparação e o comprometimento da Companhia para uma economia de baixo carbono e visa alinhar os negócios com base na avaliação dos riscos e oportunidades climáticas, informando à sociedade e aos investidores as linhas de atuação adotadas pela Companhia.

É importante também destacar que os resultados da Cemig Distribuição somente são possíveis graças à qualidade técnica e comprometimento do nosso quadro de colaboradores, mais de 6 mil empregos diretos, não considerando o volume expressivo de empregos indiretos.

E a capacidade do nosso quadro de colaboradores aliada à qualidade dos nossos ativos que nos dá confiança no futuro, de continuarmos a ser “a melhor energia do Brasil”.

A CEMIG DISTRIBUIÇÃO

A Cemig Distribuição é a maior empresa distribuidora da América Latina, com 467.679 km de redes de distribuição (104.482 em área urbana e 363.197 de redes rurais) e 17.367 km de linhas de subtransmissão de alta e média tensão, com 7,3 milhões de consumidores.

A Cemig Distribuição possui um dos maiores índices de atendimento a consumidores beneficiados com a Tarifa Social do Brasil. Do total de consumidores da classe residencial faturados em 2011, 13,3% estavam representados por consumidores de baixa renda, correspondente a aproximadamente 769 mil consumidores.



B. NOSSA ANÁLISE SOBRE A GARANTIDORA:

SITUAÇÃO FINANCEIRA

No exercício encerrado em 31.12.2011, a Liquidez Geral aumentou para 1,33 contra 1,0, apurados no exercício anterior. A Liquidez corrente sofreu uma redução, passando para 1,13 em 31.12.2011, contra 1,29 apurados no

exercício anterior.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A Alavancagem Financeira (Bancos + Títulos de Dívida a curto e longo prazo em relação ao Patrimônio Líquido), da Companhia registrou uma ligeira elevação passando para 1,32 em 31.12.2011 contra 1,28 apurados no exercício anterior. Em 31.12.2011, seu passivo oneroso (Bancos + Títulos de Dívida curto e longo prazo) registrou um crescimento de 15,26% comparativamente ao registrado no período anterior. Considerando o seu tipo de atividade, com grande necessidade de captação de recursos para fazer frente ao seu “Capex”, julgamos a estrutura de capital adequada, no que tange a associação de capital próprio com capital de terceiros, e com uma baixa alavancagem financeira.

RESULTADOS

No exercício encerrado em 31.12.2011, a Margem Operacional passou para 14,44% em relação a Receita, registrando um crescimento 4,09 pontos percentuais em relação ao exercício anterior, cuja Margem Operacional foi de 10,35%. A Receita Líquida também apresentou um crescimento, passando para 8,44% em relação a Receita, contra 5,72% apurados no exercício anterior.

Recomendamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis, Relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes para melhor análise da situação econômica e financeira da companhia.

C. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES:

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cemig Distribuição S.A
Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações contábeis da Cemig Distribuição S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemig Distribuição S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Belo Horizonte 26 de março de 2012
KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/O-6-F-MG
Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRCMG058176/O-0

4 - DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO



SLW CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA



A empresa manteve atualizadas as informações junto à CVM e ao Agente Fiduciário, bem como colocou à disposição dos senhores debenturistas interessados, pessoal habilitado a prestar informações adicionais sobre todos os eventos ocorridos na vida da debênture.

Declaramos aptidão para continuar a exercer a função de Agente Fiduciário da emissão, bem como permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Debenturistas em nossos escritórios à Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 717 – 6º andar – Itaim Bibi / São Paulo – SP.

São Paulo, 23 de abril de 2012

**SLW - Corretora de Valores e Câmbio Ltda.
Agente Fiduciário**